O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA · 186 ANOS DE CREDIBILIDADE

CONSULTA NACIONAL

DIARIO de PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825 PELO PADRE LOPES GAMA

SEGUNDA-FEIRA Recife, 16 de janeiro de 2012 · Nº 186

>> epernambuco.com.br

Na liderança

Passando sua vitória na ilha do Edeltual, o Santa Tablada venceu o América por 4 a 0 e é líder do PE2012. NO ESPORTE, PÁGINA 4

PROVA DE FORÇA DO NÁUTICO

Com a mesma garra com que garantiu o acesso à Série A do Brasileirão, o Náutico surpreendeu na estreia do PE2012 e venceu o Porto por 2 a 0, no Lacerdão, em Caruaru. Mesmo desfalcado, em fase de preparação física e desentrosado, o Timbu superou as dificuldades e mostrou superioridade técnica. Na quarta-feira, o Aflitrubro faz seu primeiro jogo em casa contra o Petrolina, que venceu de virada o Salgueiro por 3 a 1. NO ESPORTE, PÁGINAS 4 E 5

VIRADA CORAL

Em busca do bicampeonato, o Santa Cruz arrancou vencendo o recém promovido Belo Jardim por 2 a 1, de virada, no Arruda, diante de 28 mil torcedores. NO ESPORTE, PÁGINA 6

LONGE DO IDEAL

O empate de 1 a 1 com o Juventude serviu para mostrar que o Sport está da pretensão pernambucano. Um jogo cansativo para torcer: um time sólido e competitivo. NO ESPORTE, PÁGINA 6

Ele voltou // Cavalieri Dalai é o novo e principal reforço do Santa Cruz para esta temporada. Ele se apresenta hoje no Arruda. NO ESPORTE, PÁGINA 6

blog de Cassio Zirpoli

Confira todos os números e os comentários das partidas de estreia do Campeonato Pernambucano 2012

Naufrágio // Empresa proprietária do navio de luxo que afundou na costa italiana, matando cinco pessoas, culpa comandante. Ele alega que rochas não estavam nos mapas. NO MUNDO, PÁGINA 17

funase

Quinze marcados para morrer

Lista com nomes de 15 internos ameaçados de morte causou tensão entre os familiares que estiveram ontem na unidade do Cabo. NA CIDADE, PÁGINA 3

acidente

Carreta bate em 17 carros na BR-232

Protesto de pescadores de Pocinhos provocou congestionamento de 2 Km na BR-232 e um acidente entre uma carreta e 17 veículos. NA CIDADE, PÁGINA 3

ISSN 1807-1783

DIÁRIOS ASSOCIADOS

classilider 3419 9000
classilider@diariodepernambuco.com.br

assinaturas: 3320.2020 (capital)
0800 2818822 (interior)

recicle o seu DP

DIÁRIO DE PERNANBUCO

Últimas Pag. Nº A2 Data: 16/01/2012

FLASH MOB

Beyoncé no Marco Zero

DIOGO CARVALHO/DP/D.A PRESS

Turistas que foram ao Marco Zero, no Recife Antigo, na tarde de ontem, se surpreenderam com um movimento de jovens acima do normal no famoso ponto turístico. Cerca de 500 fãs da norte-americana Beyoncé executaram coreografias dos principais hits da cantora no projeto *Flash Mob End of Time - Brazil*. Através das redes sociais, o grupo organizou os ensaios e fez a divulgação do evento, que ainda prestou uma homenagem ao recente nascimento da primeira filha da diva pop, Blue Ivy. "Foi tudo filmado por cinco câmeras, em ângulos diferentes. Ficamos impressionados com a quantidade de gente que veio assistir", comentou o DJ Gael Uno, organizador do encontro, destacando que, até quarta-feira, o grupo do Facebook *Beyoncé Recife* deve postar o vídeo editado do *Flash Mob*. "Todos sabem que Beyoncé adora vídeos de seus fãs. Temos certeza que essa homenagem chegará até ela. O evento tomou proporções incríveis", aposta Gael.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº A4 Data: 16 / 04 2012

blogs.diariodepernambuco.com.br/politica

por josué nogueira

blog

josuenogueira.pe@dabr.com.br

Trunfo de João

A postura decidida do prefeito João da Costa (PT) em afirmar que é candidato à reeleição, evidencia uma realidade que vai além do tradicional racha petista. Ao fazer declarações tão incisivas depois de dias de bom humor, o prefeito deixa a entender que tem um trunfo político precioso, além dos números da gestão que ele considera favoráveis. Afinal, comprar briga com os caciques do partido e ainda ignorar a crônica dificuldade de diálogo de siglas aliadas, são atitudes arriscadas. Só se explicam se ele tiver poderosas cartas na manga para o jogo sucessório que começa a esquentar. Há cerca de 15 dias, governistas íntimos dos salões do Palácio do Campo das Princesas, revelaram que as negociações costuradas no comando da Frente Popular indicavam que o PT, conflituoso como sempre, alimentaria os desentendimentos internos, mas, no final, reconheceria ser impossível retirar João da Costa do páreo. Avaliava-se também que os votos que hoje aparecem em favor do deputado e ex-prefeito João Paulo (PT) não migrariam para candidaturas do DEM, PSDB, PPS ou PMDB caso o parlamentar não se viabilizasse como candidato. Por fim, acreditava-se que o governador Eduardo Campos (PSB), "juiz" do jogo, não teria interesse em ver João Paulo ou o senador Humberto Costa na cabeça da chapa, uma vez ambos são lideranças que podem fazer sombra à hegemonia que está sendo construída pelo PSB em Pernambuco. Pois bem, ao que parece, tal realidade está se confirmando. A disposição mostrada por João da Costa para fazer valer o seu nome na cabeça da chapa indica que ele tem respaldo de peso para peitar pressões. E, com a notícia de que a direção do PSB tem conversado com o prefeito, conclui-se que esse apoio está partindo do governador. Mas, com o processo está só começando, reviravoltas não devem faltar por aí. Aguardemos.

Não e não

MONIQUE RENNE/CB/D.A PRESS

Na segunda-feira passada, Eduardo Campos recebeu o senador Humberto Costa (PT) para conversa no Palácio das Princesas. A pauta, sucessão do Recife, claro. Curiosamente, depois do encontro, Humberto, cujo nome foi cogitado para concorrer à prefeitura, afirmou e reafirmou que não tem planos de deixar o mandato na Casa Alta.

Fazendo contas

Na oposição, a expectativa de quadro menos complicado na disputa de 2008 tem a ver com números. Naquele ano, com o peso da máquina pública nas três esferas e os apoios de Eduardo, do ex-presidente Lula e do então prefeito João Paulo, o placar ficou 51% para João da Costa, eleito no primeiro turno, contra 49% dos partidos de oposição. Agora, com a falta de unidade dos governistas e a possibilidade do pouco empenho de João Paulo na campanha, a expectativa é positiva entre os oposicionistas.

Racha anunciado

Ainda entre os integrantes da oposição o que se comenta é que a aliança comandada pelo governador Eduardo Campos trincará de vez em 2013. Por isso, dizem, é importante PMDB, PSDB, DEM, PPS e PMN se manterem unidos para se aliar aos que deixarão a situação. Eles acreditam que já há sinais de que muita gente ficará sem ambiente no governo e só sobreviverá se tomar outro rumo.

Sem caixa

Algumas possíveis candidaturas de oposição a prefeito do Recife só chegarão às ruas caso pesquisas apontem viabilidade de prosperidade. Também dependem de garantias financeiras para os gastos de campanha. Nem sempre querer é poder. Entre a vontade e realidade a distância é grande. Contingências comuns de partidos desidratados e sem reforço de máquina pública.

Nas redes

Siga o Blog no Twitter pelo *@blogpoliticadp*. No Facebook, adicione blogpoliticadp **Diario de Pernambuco**.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

VIDA URBANA Pag.Nº C1 Data: 16/02/2012

Carga e descarga: novas regras hoje

Serão oferecidas 130 vagas rotativas de Zona Azul nos bairros do Recife, São José, Santo Antônio e Boa Vista

TÂNIA PASSOS
taniapassos.pe@dabr.com.br

Começam a vigorar, a partir de hoje, as novas regras da Companhia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU) para as operações de carga e descarga. Para o serviço estão sendo oferecidas 130 vagas rotativas de Zona Azul, em quatro bairros da cidade (São José, Santo Antônio, Boa Vista e Recife), com duração máxima de uma hora. Serão permitidos caminhões de até seis metros de comprimento. No sábado passado, a CTTU fez campanhas com arte-educadores para orientar os motoristas. Essas medidas deverão reduzir os impactos no trânsito, pelo menos em relação ao comprimento máximo dos veículos nos bairros do centro. No entanto, nada muda em relação aos horários. As operações que deveriam ser realizadas no horário noturno, poderão ocorrer no horário normal de funcionamento da Zona Azul, das 8h às 18h e aos sábados das 8h às 12h. E detalhe: pagando apenas R$1.

O plano de ação da CTTU para o centro da cidade ainda peca em mais dois aspectos fundamentais: o primeiro é o valor da multa, que varia de R$ 53 a R$ 120 para estacionamento irregular, o que é insignificante para o motorista que for flagrado com uma grande carga. O outro, é que apenas o motorista será autuado. A ideia, que não foi colocada em prática era autuar também o dono do estabelecimento e o fornecedor e ainda aumentar significativamente o valor da multa. O novo plano permite ainda que as vagas disponíveis no entorno dos mercados públicos podem ter veículos de até 12 metros. Se levarmos em conta que o entorno dos mercados já é um caos, a liberação de caminhões de até 12 metros não deve trazer melhorias nesses entornos. Apenas nos da Boa Vista e São José o limite é de seis metros.

Multa para o motorista que infringir a lei será de R$ 53 a R$ 120

Durante toda a semana os arte-educadores vão continuar com a campanha de conscientização e quem for flagrado já corre o risco de ser multado. A atividade será realizada nos bairros de São José, Santo Antônio, Boa Vista e Recife, que dispõem de vagas de Zona Azul. As 130 vagas de Zona Azul estão espalhadas em 30 ruas dos bairros centrais. Nessas vias, já liberadas para a operação, houve instalação de sinalização. Para fazer uso do espaço, o motorista ou a empresa do transporte deverá adquirir o talão de Zona Azul nos pontos de venda credenciados pela CTTU no mesmo preço vendido para os carros de passeio.

Anunciado em outubro do ano passado, o plano de operação de carga e descarga ainda não causou impacto entre os comerciantes. Eles tiveram pelo menos três meses para tentar se adaptar às novas regras e aceitar caminhões menores para essas operações. Mas ainda não houve um esforço nesse sentido e é fácil constatar nas ruas que as novas regras ainda não chegaram para eles.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

VIDA URBANA Pag.Nº C1 Data: 16/01/2012

LO STREITHORST/PCR

No alto, caminhão parado em local proibido atrapalha o trânsito no Bairro de São José. Acima, arte-educadores da CTTU orientam motoristas

Corredores terão horário

Se há um ponto relevante no plano de carga e descarga da CTTU ele está na limitação dos horários nos principais corredores de tráfego, fora do eixo central. E aí sim, se o plano for respeitado a melhoria do trânsito será percebida. Ao todo 21 corredores terão limitação de horário de descarga das 22h às 5h e das 23h às 5h. Com isso, os comerciantes serão obrigados a fazer as operações no horário noturno. Outra mudança importante é quanto a circulação de caminhões com mais de seis metros em pelo menos seis corredores de tráfego, entre eles as avenidas Boa Viagem, Domingos Ferreira, Conselheiro Aguiar, Cabugá, 17 de Agosto e Rosa e Silva. O plano restringe a circulação das 6h às 22h para preservar as vias que têm restrição de capacidade viária e patrimônio histórico.

Os agentes de trânsito terão muito trabalho. Não há um só dia ou horário que não se encontre esse tipo de irregularidade. Não apenas nas operações de carga e descarga, mas também de carros estacionados, que reduzem a capacidade de fluxo. Além do reforço dos agentes, a CTTU promete atuar com 16 arte-educadores. Ficaram de fora do plano os bairros periféricos. A presidente da CTTU, Maria de Pompéia, tinha falado sobre a importância de modificar a logística do trânsito nesses bairros devido ao crescimento econômico.

MARCELO SOARES/CB DA PRESS

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

vida urbana Pag.Nº 02 Data: 06/01/2012

Fé e devoção nas ruas do Recife

A Cruz Peregrina e o Ícone de Maria serão recebidos hoje com missa, caminhada e show no Marco Zero

BERNARDO DANTAS/DP/D.A PRESS

O Bote Fé Recife encherá as ruas da capital pernambucana de fé e devoção. Hoje, uma série de eventos acolherá a Cruz Peregrina e o Ícone de Maria, símbolos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Rio 2013 na Arquidiocese de Olinda e Recife. Às 12h, no Santuário Nossa Senhora de Fátima, antigo Colégio Nóbrega, na Boa Vista, centro do Recife, o arcebispo de Olinda e Recife, dom Fernando Saburido, presidirá missa, que contará com a concelebração de vários sacerdotes da arquidiocese. Ontem, os dois símbolos foram acolhidos pelos fiéis das 38 paróquias da Diocese de Nazaré da Mata, com caminhada, missa e show do padre Antônio Maria.

Para o padre Severino João da Sila, coordenador do setor Juventude da Diocese de Nazaré e coordenador do evento, receber os símbolos na diocese foi um momento de restauração e graça para a juventude. "Essa Cruz já percorreu vários países, chegou ao Brasil no dia 18 de setembro de 2011. Percorrerá todas as dioceses do país sendo fonte de muitas bençãos, graças e libertação, assim como foi por onde já passou", comentou.

Hoje, após a celebração no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, os católicos seguem em caminhada até o Marco Zero da cidade. Haverá quatro paradas onde os participantes meditarão temas como fé, educação, violência, extermínio de jovens e aborto. A caminhada será acompanha por trio elétrico animado pela banda Tribos de Jacó. Antes de chegar ao Marco Zero, os jovens farão uma pausa na Igreja Madre de Deus, onde haverá padres disponíveis para confissões e aconselhamentos. Os símbolos saem do templo por volta das 17h30 em direção ao Marco Zero.

> **"É uma forma de reunirmos a juventude, de motivá-la a levar a palavra de Jesus Cristo"**
>
> Dom Fernando Saburido, Arcebispo de Olinda e Recife

Na praça, haverá acolhida dos ícones e diversos cantores e bandas católicas e artistas locais se revezarão no palco levando ao público canções de fé com um tempero bem pernambucano. O frevo e o forró também terão vez com Cristina Amaral, Dudu do Acordeon e a dupla Doidin de Deus. As grandes atrações nacionais são os cantores Eliana Ribeiro, Diego Fernandes e Anjos de Resgate. Caravanas de diversas cidades da Região Metropolitana do Recife e do interior do estado já confirmaram presença. Estão sendo aguardadas também delegações de outros estados. A cruz e o Ícone estão em Pernambuco desde a última quinta-feira.

+ saiba mais

História da Cruz da JMJ

REPRODUÇÃO DA INTERNET

A Cruz da JMJ ficou conhecida por diversos nomes: Cruz do Ano Santo, Cruz do Jubileu, Cruz da JMJ, Cruz Peregrina, muitos a chamam de Cruz dos Jovens porque ela foi entregue pelo papa João Paulo II aos jovens para que a levassem por todo o mundo, a todos os lugares e a todo tempo

A cruz de madeira de 3,8 metros foi construída e colocada como símbolo da fé católica, perto do altar principal na Basílica de São Pedro durante o Ano Santo da Redenção (Semana Santa de 1983 à Semana Santa de 1984). No final daquele ano, depois de fechar a Porta Santa, o Papa João Paulo II deu essa cruz como um símbolo do amor de Cristo pela humanidade. Quem a recebeu, em nome de toda a juventude foram os jovens do Centro Juvenil Internacional São Lourenço em Roma

Os jovens acolheram o desejo do Santo Padre. Levaram a cruz ao Centro São Lourenço, que se converteria em sua morada habitual durante os períodos em que ela não estivesse peregrinando pelo mundo

Desde 1984, a Cruz da JMJ peregrinou pelo mundo, através da Europa, além da Cortina de Ferro, e para locais das Américas, Ásia, África e agora na Austrália, estando presente em cada celebração internacional da Jornada Mundial da Juventude. Em 1994 a Cruz começou um compromisso que, desde então, se tornou uma tradição: sua jornada anual pelas dioceses do país sede de cada JMJ internacional, como um meio de preparação espiritual para o grande evento

O Ícone de Nossa Senhora

NATALIA XAVIER/DIVULGAÇÃO

Em 2003, o Papa João Paulo II deu aos jovens um segundo símbolo de fé para ser levado pelo mundo, acompanhando a Cruz da JMJ: o Ícone de Nossa Senhora, "Salus Populi Romani", uma cópia contemporânea de um antigo e sagrado ícone encontrado na primeira e maior basílica para Maria a Mãe de Deus, no ocidente, Santa Maria Maior

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Editorial Pag. Nº 04 Data: 01 01 2012

cartas à redação

Água no bairro das Graças

Em frente ao prédio em que moro, nas Graças (Rua Souza de Andrade 55), desde o início de dezembro tem um vazamento na tubulação da Compesa, e no dia 20/12 informei a empresa o desperdício tremendo deste líquido tão precioso (protocolo 20111005624135). Me ausentei da cidade e quando retornei fui informado de que uma equipe da empresa esteve no local, quebrou a calçada e deixou o serviço para ser feito depois. Não entendi como um problema tão grave como o desperdício de água não tenha uma solução rápida. Liguei para o 0800 e me informaram que a ordem de serviço estaria com prazo para ser concluída no dia 06/01/12. Mas até agora nada! Esse e outros casos devem ser comum nessa empresa, o que merecia a intervenção do Ministério Público e que sofresse autuação por improbidade administrativa e a água continua a jorrar na calçada.

GLAUCIO PESSOA DE VASCONCELOS - Recife

CTTU responde

Em atenção ao leitor Claudemir Farias Correia, carta "Inadimplência no trânsito", a Companhia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU) informa que vai intensificar a fiscalização na Rua Gervásio Fioravante, nas Graças, autuando os motoristas que estacionarem em locais proibidos.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Opinião Pag.Nº 65 Data: 16/01/2012

Calçadas desgraçadas: tem jeito

TEREZA BALLIDAY
ARTESÃ DE TEXTOS
terezahalliday@yahoo.com

Palavra de caminhante: é um equívoco tecer loas saudosas às pedras portuguesas que foram substituídas por tijolos intertratavados em muitas de nossas calçadas. Piso de pedra portuguesa, tal como usado no Brasil, é péssimo de andar. E totalmente hostil a carrinho de bebê e cadeira de rodas. Piso de intertravados é bom de caminhar. Mas, quando fraco de qualidade e mal rejuntado, racha, quebra ou se solta facilmente, sofrendo da mesma falta de manutenção que devastava as antigas pedras portuguesas. Inspeção rigorosa de obras e manutenção adqeuqada do que foi construído não estão entre as virtudes dos governos.

Palavra de caminhante: as calçadas desta cidade são antipedestre. Descalçadas, entulhadas, rasgadas, esburacadas, mal calçadas, desgraçadas. Em qualquer bairro - dos que tem fama indevida de chiques, aos que amargam o desleixo exacerbado por serem bairros de periferia. Numa escala de qualidade, essas calçadas se distribuem nas seguintes categorias: monstruosas, péssimas, ruins, sofríveis e regulares. Raríssimas exceções entrariam na categoria "boas", isto é, planas, desobstruídas, transitáveis, sem riscos.

A esmagadora maioria das nossas calçadas indica falta de zelo pelo espaço público enquanto lugar de todos. E atentam contra a segurança dos cidadãos que teimam em caminhar, ou são forçados a fazê-lo. Para economizar na passagem ou não perder horas de vida no tráfego de veículos, muitos se arriscam a atropelamentos, quedas, entorses, fraturas, hematomas, arranhões advindos dos obstáculos no seu caminho de pedestres sofridos. Em toda cidade que se preze – e a nossa nem se preza nem é prezada - as calçadas são para os habitantes se deslocarem a pé, com facilidade e segurança. "Elementar, meu caro Watson", diria Sherlock Holmes. Mesmo quando as "culpadas" são as raízes das árvores, há como gradeá-las e criar trilha desobstruída, como vi dois pequenos exemplos nos bairros do Espinheiro e Derby, no Recife.

Palavra de caminhante: é auspicioso que as autoridades responsáveis pela mobilidade (ou imobilidade) urbana "descobriram a pólvora" em pleno século 21, ao considerar calçadas próprias para pedestres como parte da equação do trânsito de veículos. Já se fala na "importância política de focar no pedestre". Antes tarde do que nunca. É possível acionar os poderes – executivo, econômico, judiciário, educativo – para transformar qualquer aspecto da sociedade. Um novo PAC (Programa de Arrumação das Calçadas), uma Bolsa Pedestre, seriam eficazes agentes de mudança social. Não é piada. É questão de vontade política. Quando um governante quer porque quer, as coisas acontecem no município, estado, país e, até mesmo, nas calçadas.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Viver Pag. Nº 03 Data: 16/01/2012

joãoalberto

e-mai
Colabor

"A primeira condição de quem escreve é não se aborrecer."
Machado de Assis

Carnaval

O tema do bloco Cordas e retalhos no carnaval deste ano será Viva seu Zé Pelin, numa alusão à passagem do Graff Zepellin pelo Recife nos anos 30. O artista plástico João Lin é quem assina a camisa do grupo.

Encontro

O presidente Elder Lins Teixeira comanda hoje, no *Marruá*, o primeiro almoço do ano do Grupo de Amigos do Turismo de Pernambuco, quando teremos homenagem ao Recife Convention Bureau, pelos seus 10 anos.

A sós

Peça fundamental na sucessão no Recife, João Paulo teve uma conversa a portas-fechadas com José Dirceu, recentemente. Em pauta, os rumos do PT na cidade. Os dois petistas são amigos de longas datas.

movimento

Dividido, o PT não chegou ao consenso nem mesmo sobre o prazo para definir o candidato a prefeito. Uma ala quer fevereiro e a outra, março.

Menino Deus

Diante do enorme público que assistiu às três apresentações do *Baile do Menino Deus*, no Marco Zero, é possível que no próximo Natal o espetáculo seja encenado durante a semana inteira.

O grupo *Delírio*, de Curitiba, mostra hoje e amanhã, no Teatro Hermilo Borba Filho, a peça *Metamorfose Leminski - Reflexões de um herói que não quer virar pedra*.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Viver Pag. Nº 06 Data: 16/01/2012

Nudez sem surpresas

IVANA MOURA/DP/D.A PRESS

Companhia investiga significado da liberdade

Canandenses da cia Daniel Léveillé lotaram o Santa Isabel nas sesões de *Amour, acide et noix*

Raros são os grupos de dança internacionais que se apresentam no Recife. Talvez por isso tenha surgido parte do burburinho em torno dos canadenses da Daniel Léveillé Danse, que ocuparam o palco do Santa Isabel na noite de sábado, lotando o teatro até a torrinha (último piso), e no domingo, com público um pouco mais modesto. O espetáculo, Amour, acide et noix – numa tradução livre algo como *Amor, ácido e nozes* – trazia outro detalhe pouco visto pelas paragens da dança pernambucanas: a nudez completa dos bailarinos.

Recurso já bastante utilizado na dança contemporânea, a ponto de ser banalizado e até mesmo deixado de lado por uma leva de coreógrafos atuais, os corpos despidos fazem parte do significado de liberdade que a companhia canadense investiga com seu trabalho. Para falar de solidão e relacionamentos humanos, eles se despem e ficam sem amarras, sem referências, sem as sapatilhas para ajudar a deslizar os pés no chão, sem elementos nos quais se apoiar, a não ser o outro, o semelhante, ou o vazio, no caso das cenas de solo.

E é aí, quando dançam sozinhos, que mais parecem alcançar o sentido da solidão e a beleza dos movimentos. Nos primeiros cinco, dez minutos de coreografia, o espectador ainda se indaga os motivos para não usarem nem um mero colant, mas depois deste tempo, com determinados movimentos e saltos repetidos à exaustão, teve gente começando a olhar o relógio e contando os minutos para ir embora.

Parte da trilha é de Vivaldi, mas passos e notas musicais em descompasso também ajudam a tornar o espetáculo cansativo. Por outro lado, há belas passagens nos solos da única mulher do elenco, Esther Gaudette, ou do mais jovens entre os três bailarinos homens, o ruivo e mais branquinho de todos, Justin Gionet. A melhor cena quando eles estão todos juntos é aquela em que dançam mais de costas e deitados, ao som bem baixinho de uma música do Led Zepellin. Ponto positivo para a iluminação, mas nada de surpreendente em relação a outras produções do exterior que por aqui vieram recentemente, como Cedric Andrieux, coreografado por Jerome Bell, no Festival de Dança, em outubro passado. **(Tatiana Meira)**

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Viver Pag. Nº D6 Data: 16/02/2012

COMÉDIA

Todos adoram Lana Lee

Parece o televisivo *Sai de Baixo*. O cenário é uma sala; há os personagens cômicos - e até uma empregada que adora fazer confusão depois de ter ouvido a conversa toda atrás da porta (aqui, da cortina); e ainda os risos da plateia, mesmo diante de um texto fraco em explorar possibilidades. Mas nem tudo estava perdido em *Tango, bolero e cha cha cha*, nas três sessões lotadas que fez no Teatro Luiz Mendonça neste fim de semana, dentro do Janeiro de Grandes Espetáculos. Porque existe o Edwin Luisi e sua personagem Lana Lee. E quando esse ator, que já tem 40 anos de carreira, está no palco, é ele quem ganha todas as atenções. Primeiro pela caracterização. Ficamos tentando encontrar o Edwin homem - aquele do *Vale a pena ver de novo*, em *Mulheres de Areia*. Ele está lá. Por baixo de milhões de meias-calças, amarrações, peitos falsos, um "reboco" no rosto e um salto 15. E ainda passa o espetáculo todo pinotando no palco - em passinhos que fazem a plateia rir e se perguntar: "como é que ele aguenta?".

A peça é uma remontagem. Já tinha feito sucesso - com Edwin Luisi no mesmo papel - quando estreou em 2000, sob direção de Bibi Ferreira. O texto de Eloy Araújo é a história de um engenheiro que abandona mulher e filho e volta dez anos depois, como transsexual e com um noivo a tiracolo. Os problemas estão lá - principalmente no texto e em algumas atuações - mas o público se entrega ao riso e à diversão diante de um ator técnico, que domina a comédia e o personagem. Nem precisava dar pinta de macho ao final, mostrando o muque. **(Pollyanna Diniz)**

POLLYANNA DINIZ/DP/D.A PRESS

Edwin Luisi magnetiza as atenções no papel de um transsexual

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Viver Pag. Nº D6 Data: Sex 06 1 2012

INTERNACIONAL

A vida em solidão coletiva

Tercer cuerpo, montagem do grupo argentino Timbre 4 valoriza o texto, as interpretações, o tempo que se mistura, a duração da peça o apagamento de fronteiras rígidas de espaço (o cenário serve de escritório, casa de um jovem casal, bar e um consultório médico). Mas parece que não empolgou muito o público recifense. Talvez a dificuldade da língua, mesmo com as legendas, talvez por exigir um mergulho nos problemas individuais daqueles personagens.

Quem mergulhou, conferiu um trabalho sofisticado, inteligente e repleto de um humor cáustico sobre dúvidas e solidão de três pessoas que trabalham no mesmo escritório e um casal, que se saberá depois, tem alguma ligação com um dos personagens da empresa.

Com texto do ator, dramaturgo e diretor argentino Claudio Tolcachir, *Tercer cuerpo* faz parte de uma trilogia que inclui *La omisión de la familia Coleman* e *El viento en un violin*. A peça fala de medos e incapacidades, de carências, da solidão coletiva, das mentiras que são inventadas para para sobreviver.

A peça fez duas apresentações no Teatro Barreto Júnior, no final de semana, dentro do Janeiro de Grandes Espetáculos.

IVANA MOURA/DP/D.A PRESS

Grupo de teatro argentino Timbre 4 apresentou *Tercer cuerpo*